





TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 reis

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HIISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 93. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua avarna. 05, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 reis

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

triumphante appaarelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Tuua Melgacense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armino de Lourdes Louvenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a séde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no appaarelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no appaarelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.

A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Adminis-tração

- Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção technica

- Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagallo
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte: Capitães differidos (constituição de dotes), rendas immediatas rendas differidas. Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios, mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes: Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoaes: Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes. Collectivos do pessoal de fabricas e officinas. Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correlo

séde: Praça do Duque da Terceira, II, 1.º RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Magalhães.

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade. Cordões d'ouro a 520 rs. a gramma, e 18500 reis simplesmente de feito. Peso e ouro garantido. E' apparelari

Ourivesaria União PONTE & MAIA MONSÃO

LOJA NOVA DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

- Pulverizadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel... 85000 rs.
«Gailot... 95000 rs.
«Govet... 95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

- Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a... 25500 rs.
Outras ditas a... 25000 »
« « « « « 25200
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs. Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs. Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especirlidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EX-CELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na LOJA NOVA DO ESTEVES MELGAÇO

283

AS DOZE

seu companheiro os olhos avinhados. Voltar para casa! Nunca!... Não deixo assim estes senhores que são muito amaveis... muito obsequiosos!
—E' verdade, ninguém contesta isso; mas tudo tem um termo. Veiu commigo e ha de sair commigo.
«Vamos, vamos... sua mulher espera-o, e pôde estar com cuidado.
—Minha mulher!... ah! minha mulher!... Qual d'ellas?
—Como, qual d'ellas? exclamou Mirabel. Tem muitas?
—Muitas, não; mas tenho duas! Sim, tenho duas!... Podem rir á vontade!... tenho uma feia e outra bonita... a feia trabalha para a bonita... e a bonita gasta o dinheiro que ganha a feia! Hein! Estão assim as cousas muito bem combinadas! Tenho uma mulher em Paris... a senhora Monica Latapie... logista; e tenho outra segunda mulher... e uma segunda casa... oh! não! Uma segunda mulher... a minha querida Sylvia...
—Basta! basta! Não diga mais tolices! Peço-lhe que beba isto, e depressa, aliás zangome.
E dizendo estas palavras, Paschoal dava a Pivardiére um copo com agua, no qual tinha lançado algumas gotas de um liquido contido n'um frasco que tirára da algibeira.

ESPADAS DO DIABO

280

homens divertidos!... Os espadachins corresponderam ao brinde, tocando fraternalmente com os seus copos no de Paschoal. Aconteceu porem que o copo de Vertgrignon, por acaso ou de proposito, tocando no do aventureiro, o partiu.
—Desculpe-me, disse o normando, fingindo-se contrariado; tenho o sestro de quebrar tudo em que toco...
—Se assim é, lamento a sua amante, respondeu Paschoal.
—Pois engana-se, porque ella não se queixa! redarguiu Vertgrignon.
—N'esse caso, acrescentou Paschoal, não me parece verdadeira a asserção que profereiu!... Já vejo que não tem a mão tão pesada como quer inculcar.
—Perdão!... pergunte a estes senhores, que me conhecem muito bem, e sabem que não temo homem algum que queira medir-se commigo á luta... ao pugilato...
«E' verdade!... se o seu fakir lhe ensinou tambem a lutar, podiamos divertir-nos agora alguns minutos. Vamos a ver qual de nós lança o outro por terra?
—Deixe-se d'isso, senhor?...
—Vertgrignon.
—Senhor Vertgrignon!... E' um bonito nome, e que não esquece facilmente!... Mas, pense bem, senhor Vertgrignon! Uma luta

# A PEROLA DO MINHO

DE  
**Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

—MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

DO

## "JORNAL DE MELGAÇO"

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

# A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

**Telles & C.ª**

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA**

DO **ESTEVES**

**A COFFINA**  
JAMES  
LARGO & BOUTON

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo dimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstructiva é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

## SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e variada colleção de gasimigas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

*Alfaiataria e Quinaria Pernambucana*  
152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO  
João da Silva Campos

## COLCHOARIA

DE  
**Joquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## Ouvivesaria e relojoaria UNIAO

—DE—  
**PONTE & MAIA**

PRACA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

**N**'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ouvivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

depois de ceia é pouco agradável, e é divertimento mais proprio de gente ordinaria.

—Recusa?

—Está claro que recuso. Estes senhores rir-se-lam á nossa custa, e com razão.

—Está enganado, ninguém se ria... experimentemos só uma ou duas vezes! O senhor é bem proporcionado, deve ter muita força.

—Tenho alguma.

—Mas tem medo, porque não está costumado a...

—Oh! senhor Vertgrignon! Não diga tolices! Ter medo!... Eu que passo o tempo a afugentar os cobardes!

—Sim!... Mas talvez os não afugente senão quando tem a certeza de que elles fogem!

—Não, não é tanto assim! Juro-lhe que ha cobardes que não fogem... immediatamente, pelo menos. Na falta de coragem têm maldade ou amor proprio.

—Em todo o caso não comprehendo a razão por que se recusa a lutar comigo! E' talvez prohibição do tal fakir, ou não se usa a luta na India?

—Usa-se... ás vezes; mas na India os lutadores têm um costume *ad hoc*. Estão quasi nus. Ora o senhor Vertgrignon está quasi nas condições requeridas, porque o seu fado nesse estado pouco ha de incommodal-o, po-

tém eu não estou no mesmo caso. O partido não seria pois igual, e portanto fica a luta adiada para outra qualquer occasião.

Uma gargalhada geral acolhêra o epigramma de que Paschoal Simeonis se servira para dar por findo aquelle incidente. Em França não se resiste ao ridiculo. Ainda nas questões mais serias, se um homem tem a fortuna de fazer rir o auditorio, é levado em triumpho por aquelles que pouco antes seriam capazes de o matar!

Só não riu Vertgrignon. Porém Paschoal já nem pensava em semelhante homem; e pouco depois levantou-se.

—Já se retira, senhor Paschoal? perguntou Laffeymas. São, quando muito, nove horas.

—E' verdade, mas... tenho de escrever algumas cartas.

—Ainda esta noite?

—Certamente!... Vamos, senhor de la Pivardière... acôrde! Vamos para casa!

Paschoal, depois de dar uma volta em roda da mesa, firando os espadachins para gravar bem na memoria a physionomia de cada um d'elles, aproximou-se de Pivardière, e tocando-lhe no hombro, acrescentou:

—Aqui está Pivardière, que não aprendeu na escola do fakir; embriaga-se como qualquer simples estudante!

—Hein? O que? balbuciou elle, fitando no